



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

REPENSANDO A PRÁTICA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jair Silva Sobrinho¹
Classineia Rodrigues Faria Lopes²
Naiara Fleury Vieira³
Tiago Adolfo Ribeiro Pinto⁴

O plantio de uma Área de Preservação Permanente como ferramenta de ensino

Resumo

Este estudo trata-se do trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Pedagogia EAD do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho e tem por objetivo expor, analisar e refletir de forma crítica o projeto “{Re}Florestar”, desenvolvido e aplicado durante a disciplina Prática como Componente Curricular IV. O projeto em questão foi executado com 15 alunos do 5º ano de uma escola rural do município de Machado - MG, e teve como prática o plantio de árvores junto a uma nascente próxima à escola onde foi executado, criando assim uma Área de Preservação Permanente. Esta premissa surgiu da necessidade da escola de se trabalhar a Educação Ambiental na prática, levando os estudantes a se inteirar dos desafios e demandas do ambiente em seu entorno - além de preservar um recurso basal que contempla toda a comunidade. De imediato, os objetivos do projeto foram cumpridos, porém o acompanhamento do mesmo ao longo dos meses seguintes demonstrou descaso e abandono da escola com o que seria uma área de estudos e práticas para os alunos da instituição. Assim, a experiência levantou a hipótese de que há um descompasso entre a teoria e prática da Educação Ambiental nas escolas, onde os projetos voltados para a área da preservação ambiental e conscientização são executados apenas em datas comemorativas e eventos pontuais que abordam o tema - ademais, tudo o que é apresentado e desenvolvido fica em segundo plano ou é sumariamente ignorado.

Palavras-chave: Educação ambiental; Tema transversal; Prática; Currículo; Legislação.

1Professor Orientador da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

2Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: rodriguesclassineia@gmail.com

3Aluna do Curso de licenciatura em Pedagogia EaD- IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: naiara.fleury@alunos.ifsuldeminas.edu.br

4Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, e-mail: tiago.seph6@gmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se trata de um relato de experiência tendo como foco o projeto “{Re}Florestar”, executado em 2022 como conclusão de semestre na disciplina Prática como Componente Curricular IV. O projeto foi executado com 12 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola rural do bairro Caiana, no município de Machado - MG, e teve como prática o plantio de árvore junto à nascente próxima à instituição de ensino, criando assim uma Área de Preservação Permanente.

Objetiva-se com este trabalho analisar a ênfase dada à educação ambiental enquanto tema transversal. No decorrer do estudo, iremos discutir práticas exitosas no campo da educação ambiental no ensino fundamental; revisar documentos e legislações que versam sobre a educação ambiental no âmbito da educação básica e propor ações possíveis com vista na efetivação da educação ambiental como tema transversal.

METODOLOGIA

O relato de experiência analisa, a partir da coleta de dados e de análise crítico-reflexiva, as vivências no projeto desenvolvido na disciplina Prática como Componente Curricular IV (PCC IV), que teve seu foco na Educação Ambiental e na relação de parceria entre escola e comunidade.

A instituição de ensino onde o projeto foi aplicado é uma escola rural localizada no bairro Caiana, município de Machado. O terreno onde está localizada foi doado pelo dono da fazenda da qual a instituição faz parte. A escola foi fundada em 1997, conta com uma boa infraestrutura e tem como entidade mantenedora principal a Prefeitura Municipal, mas também recebe doações de fazendeiros vizinhos. Foi em decorrência dessa relação íntima entre a escola e a fazenda que surgiu o foco de ação do projeto: a nascente próxima à escola.

Em consonância com a Base Nacional Curricular Comum, o Currículo Referência de Minas

Realização



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Gerais e o Novo Código Florestal Brasileiro, buscou-se apoio dos alunos para garantir a preservação de um bem comum que, com o passar dos anos, será de usufruto das futuras gerações.

A primeira etapa, que consistia em uma roda de conversa para abordar conteúdos teóricos, iniciou-se explicando aos alunos do que o projeto se tratava, o que seria trabalhado em sala de aula e o que seria feito por eles. Falou-se sobre a importância da preservação da mata nativa, do papel das árvores na conservação dos biomas e na manutenção do ciclo da água e sobre como a morfologia das plantas, em especial seu sistema radicular, auxilia na filtragem de resíduos, no fluxo dos lençóis freáticos e no cuidado com o solo. Em seguida, trios foram formados e foi feito o sorteio das mudas que cada grupo deveria pesquisar: nome científico, origem, clima e características. Terminadas as pesquisas, os estudantes utilizaram os dados coletados para confeccionar as placas que seriam anexadas às árvores.

No segundo dia foi realizado o plantio. Cada grupo ficou responsável por plantar as mudas das respectivas árvores que pesquisaram - enquanto um grupo plantava, os demais observavam e aguardavam a sua vez. Aos poucos, todas as mudas foram plantadas com êxito e regadas, com a distribuição dando preferência por deixar pelo menos uma de cada árvore frutífera próxima à cerca, ao alcance dos transeuntes.

Apesar de alguns fatores (como o calor e a dispersão de alguns alunos), a etapa foi concluída com agilidade e finalizada com a alocação das placas de identificação e das duas placas que foram produzidas especialmente para coroar o momento: uma contendo os dados do projeto e a segunda com o nome de todos os alunos da turma 5º Ano, para registrar e eternizar a atuação das crianças nesse importante processo de reflorestamento.

Após o retorno à escola, a professora regente foi convidada a plantar duas mudas de Pau-Brasil no terreno da escola. Ela, emocionada, fez um discurso de agradecimento e realizou o plantio, sob aplausos dos alunos. Logo em seguida, fomos à sala de aula, agradecemos ao acolhimento e ao engajamento de todos no projeto, distribuimos um pequeno mimo aos alunos e uma lembrancinha à professora, encerrando assim as etapas do projeto “{RE}Florestar”.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do ponto de vista de resultados imediatos o projeto “{Re}Florestar” foi exitoso em seus objetivos. O engajamento dos estudantes alunos foi satisfatório, a pesquisa realizada por eles e o material elaborado a partir dela apresentaram qualidade e atingiram o padrão esperado, o plantio foi executado com sucesso e os conhecimentos apresentados a eles ao longo dos dias de aplicação foram consolidados. Porém, o acompanhamento a longo prazo do trabalho da escola com a APP demonstrou que houve, aos poucos, descontinuidade do uso do produto gerado pela PCC por parte da instituição de ensino - atitude essa, dissonante com os preceitos de Educação Ambiental presentes no PPP da escola, com a proposta discutida entre os discentes, a gestão e o grupo, e com o comprometimento da fazenda na manutenção da APP criada - posteriormente expandida pelos donos da propriedade.

A Educação Ambiental no Brasil tem evoluído significativamente ao longo das décadas. Inicialmente influenciada por movimentos conservacionistas internacionais, a educação ambiental brasileira começou com um foco em práticas não sistemáticas fora do âmbito estatal. Com o passar dos anos, especialmente a partir dos anos 80, houve uma transição para um ambientalismo mais crítico e engajado com as lutas democráticas do país (Sabbagh, 2011 p. 17). Hoje, a educação ambiental é vista como um processo holístico que integra aspectos sociais, culturais, econômicos e ecológicos, promovendo práticas sustentáveis e uma consciência ambiental mais aprofundada.

Trabalhar Educação Ambiental no ensino básico traz consciência (ecológica e de classe) e transformação. Assim, o projeto aplicado pelo grupo na área de preservação permanente trouxe vários benefícios, tanto para comunidade escolar quanto para a fazenda, que cedeu a nascente reflorestada e recuperou a vazão e qualidade da água no local. É lamentável que a escola em questão não tenha mantido o compromisso de cuidar da APP e de estimular o envolvimento das crianças na progressão do projeto. Mesmo que o abastecimento de água não dependa diretamente da nascente, a conscientização e a responsabilidade ambiental devem ser cultivadas continuamente. Afinal, a Educação Ambiental é uma ferramenta poderosa para um futuro mais sustentável e consciente.

Segundo Branco et al (2018), a Educação Ambiental que hoje se faz presente nos documentos referenciais da educação (nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Curriculares

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Nacionais e na Base Nacional Curricular Comum) tem como base a legislação brasileira de preservação do meio ambiente - esta impulsionada no início dos anos 90 pela criação do Ministério do Meio Ambiente e pelos tratados assinados durante a II Conferência Internacional das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (RIO-92), realizada no Brasil (CARVALHO, 2004 p. 51). Adams et al (2012) enfatiza que o conhecimento desses documentos é essencial para que os professores possam aprimorar suas práticas, integrando a Educação Ambiental de forma interdisciplinar em todos os níveis de ensino. Ela assinala que muitos educadores não estão familiarizados com esses documentos, o que limita a abordagem da Educação Ambiental a temas pontuais e fragmentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação de práticas sustentáveis e de consciência ecológica no currículo escolar não só cumpre os requisitos legais, mas também estabelece uma base para uma cidadania ativa e responsável. Os desafios para implementar a Educação Ambiental nas escolas brasileiras são muitos e precisam ser enfrentados de forma abrangente. Um dos principais problemas é a diferença entre o que está na lei e o que acontece na prática.

Por mais que o projeto apresentado neste documento tenha sido elaborado, apresentado e executado da melhor forma para que fosse incluído no dia a dia da escola, por algum motivo não foi levado adiante - talvez por falta de preparo docente para lidar de forma prática com o conteúdo; por falta de interesse em sair da zona de conforto da sala de aula para explorar novas possibilidades; ou, até mesmo, dificuldades logísticas, relacionadas à ausência de esforço conjunto entre gestão e docência que possibilitasse a locomoção dos estudantes até a APP. Por isso é importante o debate sobre o quão fundamental é que a educação básica tenha dedicação à Educação Ambiental em contexto transversal e não somente como um braço de gestão ambiental. Elaborar aulas práticas atrai o interesse dos estudantes, faz com que eles levem para a vida a importância não só da preservação ambiental como também passar isso para as próximas gerações.

A experiência pós-aplicação do projeto “{Re} Florestar” reforça o alerta de que apesar das

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

leis e de todo empenho para que a Educação Ambiental seja trabalhada como Tema Transversal, ainda existem empecilhos para que isso se concretize - como falta de profissionais especializados na área, falta de incentivos financeiros e governamental.

É imperativo reconhecer a relevância da Educação Ambiental e estimular continuamente escolas, professores e entidades governamentais a priorizarem a inserção dessa temática no contexto educativo regular. A conscientização acerca dos benefícios de uma abordagem mais abrangente e consistente em relação à educação ambiental pode contribuir para promover mudanças positivas nesse âmbito. Para aprimorar essa situação em longo prazo, torna-se essencial adotar estratégias integradas que envolvam diversos atores interessados, como educadores, instituições de ensino, governos, organizações não governamentais e a comunidade em geral.

A efetiva transformação requer esforços contínuos e sinérgicos por parte de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ADAMS, BERENICE GEHLEN. **A IMPORTÂNCIA DA LEI 9.795/99 E DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA DOCENTES**. 2012. 9 F. MONOGRAFIA (ESPECIALIZAÇÃO) - CURSO DE PEDAGOGIA, REMOA/UFSM, SANTA MARIA, 2012. CAP. 10.

BRANCO, E. P.; ROYER, M. R.; BRANCO, A. B. DE G. **A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PCNS, NAS DCNs E NA BNCC. NUANCES: ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO**, PRESIDENTE PRUDENTE, v. 29, n. 1, 2018. DOI: 10.32930/NUANCES.v29i1.5526. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTA.FCT.UNESP.BR/INDEX.PHP/NUANCES/ARTICLE/VIEW/5526](https://revista.fct.unesp.br/index.php/nuances/article/view/5526). ACESSO EM: 09 MAR. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. BRASÍLIA: MEC, 2017.

CARVALHO, ISABEL CRISTINA DE MOURA. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO**. 2. ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2006.

SABBAGH, R.B. **GESTÃO AMBIENTAL**. CADERNOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SÃO PAULO – 2011.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, ~~Naiara Fleury Vieira~~, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF **08119904605**, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Santana da Vargem, 15 de julho de 2024

NAIARA FLEURY VIEIRA

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos